



Os sete passos para a gestão e uso dos equipamentos no âmbito da telessaúde da Aps

A redução de filas e a ampliação do acesso aos cuidados especializados são prioridades do SUS, especialmente no contexto do Programa Agora Tem Especialistas, que tem como missão acelerar o atendimento da população e fortalecer as redes de cuidado. A Telessaúde é uma estratégia fundamental para apoiar esse objetivo, oferecendo soluções tecnológicas que ampliam a capacidade resolutiva da Atenção Primária e evitam encaminhamentos desnecessários para a atenção especializada.

A correta gestão e utilização dos recursos tecnológicos se tornam determinantes. Por isso, são apresentados sete passos essenciais para orientar gestores e profissionais da APS no uso eficiente dos equipamentos — notebook, televisor e câmera de videoconferência de alta resolução — de forma qualificada, segura e alinhada às necessidades do território.

Esses passos vão desde a organização do ambiente, a configuração técnica dos equipamentos, até a estruturação de um modelo de governança claro, que assegure a sustentabilidade dos serviços de telessaúde na APS. Tudo isso com um foco central: melhorar o acesso, qualificar o cuidado e contribuir diretamente para a redução do tempo de espera para a atenção especializada, fortalecendo os resultados do Programa Agora Tem Especialistas e consolidando a transformação digital na saúde pública brasileira.

Passo 1 - Planeje o Ambiente de Atendimento em Telessaúde

- Garanta um espaço reservado, organizado, acessível às pessoas com deficiência, silencioso e adequado para as ações de telessaúde.
- Verifique a iluminação, o conforto do local e a privacidade.
- Posicione o televisor, o notebook e a câmera de videoconferência de forma que favoreçam boa visualização e captação de áudio e vídeo.

Passo 2 - Assegure Conectividade Estável e de Qualidade

- Verifique se a unidade de saúde possui internet compatível com o serviço de telessaúde a ser realizado e sinal estável, evitando interrupção dos atendimentos.
- Sempre que possível, utilize conexão cabeada (via cabo de rede) no notebook para garantir maior estabilidade nas videoconferências e transmissões de dados.
- Oriente a equipe sobre práticas para reduzir interferências, como fechar outros aplicativos e dispositivos que consumam banda durante as atividades de telessaúde.

Passo 3 - Organize a Disposição dos Equipamentos

- Posicione a câmera de vídeo conferência de forma centralizada e na altura dos olhos para garantir boa captura de imagem dos profissionais e do paciente.
- O televisor deve estar visível para todos os participantes, permitindo que todos acompanhem a interação, imagens e documentos compartilhados.
- O notebook funciona como centro de controle da sessão, devendo estar acessível para quem conduz o atendimento ou reunião.

Passo 4 - Realize a Configuração Técnica dos Equipamentos

- Teste previamente áudio, vídeo e conexão antes de cada sessão de telessaúde.
- Ajuste a qualidade de som e imagem, garantindo nitidez tanto na transmissão quanto na recepção.
- Mantenha os softwares, navegadores e aplicativos atualizados, bem como os drivers dos equipamentos (câmera e som).

Passo 5 - Capacite a Equipe para Uso das Ferramentas

- Realize treinamentos práticos sobre o uso dos equipamentos e das plataformas de telessaúde.
- Inclua nas capacitações temas como:
 - ▶ Boas práticas em videoconferência
 - ▶ Compartilhamento de tela e documento
 - ▶ Cuidados com segurança da informação e privacidade dos dados
- Estimule a familiarização com os protocolos específicos de cada modalidade de telessaúde (teleconsulta, teleconsultoria, telediagnóstico e teleinterconsulta).

Passo 6 - Estruture um Modelo de Governança e Arranjos Operacionais

- Para a operacionalização eficaz dos serviços de telessaúde, é essencial estabelecer um modelo de governança claro na unidade de saúde.
- Esse modelo deve definir papéis, responsabilidades e fluxos operacionais para o uso dos serviços de telessaúde.
- Estruture padrões de prestação de serviços, alinhados às diretrizes da gestão municipal, estadual e federal.
- Utilize estrategicamente as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para ampliar as ações da Atenção Primária, melhorar o acesso, qualificar o cuidado e promover o uso racional dos encaminhamentos à atenção especializada.
- O fortalecimento da governança garante a sustentabilidade, a segurança e a efetividade das práticas em telessaúde na APS.

Passo 7 - Promova a Segurança da Informação e a Ética no Uso das TDIC

- Utilize redes seguras, protegidas por senhas e com acesso restrito.
- Garanta que os dados dos pacientes estejam protegidos, seguindo a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e as diretrizes do SUS.
- Oriente os profissionais sobre o sigilo das informações e a importância de conduzir as sessões em ambientes que resguardecam a privacidade dos usuários.